



A relevância das feiras de trocas de sementes crioulas no Sul de Minas Gerais para a manutenção da diversidade dos recursos genéticos.

The relevance of fairs creole seeds exchanges in the South of Minas Gerais for maintaining the diversity of genetic resources

FRANCO, Fernanda Pereira¹; HIRATA, Aloísia Rodrigues²; TAVEIRA, Marcos Henrique¹; VEIGA, Julia Claudiane¹; LABIGALINI, Isabella¹; ROCHA, Luiz Carlos Dias³;

¹Graduandos em engenharia agrônoma do Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Sul de Minas Gerais (IFSULDEMINAS), fernandafranco.agro@gmail.com, marcoshenriquetaveira@gmail.com, engagro.veigajc@gmail.com, isalabi.agro@gmail.com;
²Pró-Reitoria de Extensão do IFSULDEMINAS aloisia.hirata@ifsuldeminas.edu.br; ³Professor do IFSULDEMINAS - Câmpus Inconfidentes luiz.rocha@ifsuldeminas.edu.br.

Resumo: Sementes crioulas são aquelas que tem sua produção e seleção vinculadas a agricultura familiar e/ou camponesa, sendo estas mais resistentes e adaptadas as condições de cultivo de cada região. O relato traz a experiência das feiras de troca de sementes crioulas e orgânicas durante as etapas do I Circuito Sul Mineiro de Agroecologia. O evento ocorrido ao longo de 2013 e 2014 envolveu as associações vinculadas a Orgânicos Sul de Minas, que buscam assim, promover a integração, fortalecer a rede agroecológica, proporcionar trocas de experiências e de sementes, que consideram um bem da humanidade e precisa ser preservado.. Participaram das feiras cerca de 280 agricultores em sete etapas ocorridas, onde mais de 70 espécies vegetais tiveram suas sementes trocadas. Durante as feiras percebeu-se também a importância das sementes na preservação e recuperações de espécies crioulas pelos agricultores, a independência de mercado, a produção de alimentos saudáveis e a manutenção das suas tradições.

Palavras-Chave: Sementes crioulas, agroecologia, preservação.

Abstract: Creole seeds are those with production and selection linked to family and/or peasant agriculture, which are more resistant and adapted to the growing conditions of each region. This report brings the experience of the fair exchange of creole and organic seeds through the steps of I Circuito Sul Mineiro de Agroecologia. The event occurred place over 2013 and 2014 involved the associations linked to Organicos Sul de Minas. Each step was hosted by an association that also indicated the property and the topic to be discussed at the meeting. Participated in fairs about 280 farmers in seven steps occurred, where more than 70 plant species had their exchanged seeds. During the fairs also realized up the importance of seeds in the preservation and recovery of creole species by farmers, market independence, the production of healthy food and the maintaining of their traditions.

Keywords: Creole seeds, agroecology, preservation.



Contexto

Na região Sul de Minas, parte dos agricultores, tem buscado atender os princípios da sustentabilidade, da produção de qualidade e da preservação ambiental. Praticam seus cultivos sob sistemas orgânicos e contribuem para o desenvolvimento da Agroecologia, tendo como uma de suas metodologias para alcançar essa sustentabilidade, a troca de sementes crioulas. Desse modo não ficam dependentes exclusivamente do comércio para a obtenção do seu material genético, que no caso não atende os princípios agroecológicos (VEIGA et al., 2014). As sementes crioulas são produzidas e preservadas pelos agricultores e camponeses, selecionadas naturalmente ao longo do tempo por aqueles que as multiplicam, conseguindo desse modo a adaptabilidade às condições climáticas da região. Esta adaptação confere rusticidade e maior qualidade vegetativa que representam para o agricultor um modo de cultivo independente.

De acordo com Trindade (2006) as sementes crioulas são caracterizadas pela ausência da utilização de técnicas como transgenia ou outro tipo de melhoramento genético em sua produção. São cultivadas e adaptadas as regiões onde se desenvolveram.

As feiras de troca tem promovido, além da preservação de recursos naturais, uma ligação entre os agricultores que atuam como guardiões de suas sementes e os pesquisadores e extensionistas das instituições parceiras, que trabalham como orientadores e estudiosos de sementes. Esse vínculo tem se mostrado eficiente na articulação de métodos de conservação *ex situ* e de sementes crioulas e orgânicas, sendo pensadas tanto a manutenção das sementes com os agricultores e também a conservação dessas sementes dentro de centros de pesquisa (LONDRES et al., 2014).

Foi neste contexto em que se realizou as feiras de troca no Sul de Minas Gerais, vinculadas ao I Circuito Sul Mineiro de Agroecologia (I CSMA),



ocorreram durante um ano, ressaltando a relevância da existência destas para a manutenção da diversidade dos recursos genéticos da região.

Descrição da experiência

As feiras de trocas tem virado uma cultura entre as associações que envolvem produtores orgânicos e biodinâmicos no Sul de Minas, um trabalho que iniciou com a Associação Biodinâmica de Botucatu, por meio de suas associadas: A associação de agricultores de agricultura natural de Maria da Fé (APANFÉ); Associação de produtores orgânicos e biodinâmicos de Serras Verdes (Serras Verdes) e Associação de agricultores orgânicos e biodinâmicos Serras de Santana (Serras de Santana). Estas três associações, localizadas no extremo sul de minas vêm realizando desde 2010, a Festa da Semente Crioula orgânica e biodinâmica, com destaque especial para a feira de troca de sementes. Esta importante ação inspirou e motivou outras feiras de troca na região, assim como ações de catalogação e desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão visando fortalecer e ampliar as atividades de preservação das sementes crioulas e orgânicas no sul de minas, iniciada por esse grupo.

O trabalho com as sementes crioulas envolveu as associações da região vinculadas a Orgânicos Sul de Minas¹ por meio da realização do I CSMA. A ação das feiras de troca fez parte de um projeto apoiado pelo MAPA, em que o ICSMA visava a integração entre os agricultores das diferentes associações vinculadas a Orgânicos Sul de Minas (LABIGALINI et al., 2014). Cada associação recebeu uma etapa do circuito, sendo a dinâmica e a temática do evento definidas pela associação anfitriã.

Foram realizados durante um ano, sete etapas no ICSMA, todas as etapas contaram com um espaço para a troca de sementes entre os agricultores. A ação, alcançou um total de 283 agricultores, e mais de 70 variedades de

¹ Orgânicos Sul de Minas: Central das Associações de Produtores Orgânicos do Sul de Minas Gerais. www.organicossuldeminas.org.br



sementes catalogadas nas 7 feiras realizadas, o que sinalizou um grande interesse pelo tema, cumprindo com os objetivos de troca de experiências, integração e principalmente trocas de sementes.

Outro momento de grande riqueza de troca ocorreu durante o III Encontro da Rede de Sementes Livres². Durante o evento, foi realizada a IV Festa das sementes orgânicas e Biodinâmicas no município de Maria da Fé, sendo esta, a feira onde se encontrou a maior diversidade de sementes (VEIGA et al., 2014).

Resultados

Com a intensa comercialização e utilização de sementes com melhoramento genético, que muitas vezes não permitem o replantio, cada vez mais as sementes crioulas vêm desaparecendo, ficando nas mãos de poucos. As feiras de troca realizadas nos últimos anos, segundo relato dos próprios agricultores, tem promovido um resgate de diversas variedades que há muito tinham perdido o acesso e por meio desse mecanismo de feiras de troca estão podendo recuperar parte de uma tradição de cultivo de sua própria família e contribuir na garantia da soberania alimentar.

A realização das feiras de troca promove resultados de longo alcance, difíceis de serem mensurados, pois o intercâmbio de uma semente numa feira, ao longo dos anos, pode virar várias plantações em diferentes locais, que poderão passar de geração a geração.

Outros resultados que podemos registrar se referem à catalogação, que permitiu ter acesso às principais variedades de sementes crioulas da região, assim como a procedência delas e à doação de sementes pelos agricultores ao IFSULDEMINAS. Com esse material doado, tem sido possível desenvolver pesquisas e multiplicação por meio do cultivo setor de agroecologia do

² Evento realizado em Inconfidentes e Maria da Fé pela Orgânicos Sul de Minas em parceria com o IFSULDEMINAS - Câmpus Inconfidentes e Associação Biodinâmica (ABD).
<https://www.ifs.ifsuldeminas.edu.br/index.php/noticias/1268-encontro-internacional-4>



IFSULDEMINAS - Câmpus Inconfidentes. Um trabalho que vem sendo conduzido por estudantes do grupo de estudo em Agroecologia e Entomologia Raiz do Campo, que motivado por esse trabalho com sementes iniciado pelos agricultores da região, conseguiram aprovar 2 projetos que preveem a realização de diversas pesquisas com sementes crioulas e orgânicas, além da continuidade das capacitações e feiras de troca que acontecerão nas próximas etapas do II Circuito Sul Mineiro de Agroecologia e a implantação de um banco de sementes, que, com certeza, trará um grande benefício aos agricultores orgânicos do Sul de Minas.

Agradecimentos

Todo o trabalho realizado com os agricultores é responsabilidade de muitas mãos que se envolveram e doaram seu tempo e seus esforços. Agradecemos ao Grupo de Estudos em Agroecologia e Entomologia Raiz do Campo pela doação de cada membro na execução dos trabalhos, ao IFSULDEMINAS pelo apoio e espaço, ao MAPA, EMATER e Orgânicos Sul de Minas pela contribuição ao projeto efetuado, e especialmente aos agricultores sul mineiros.

Referências Bibliográficas

LABIGALINI, I., HIRATA, A. R., ROCHA, L. C., CORSINI, I., LIMA, L. S., GUERERRO, A. R., FRANCO, F. P. **O circuito de agroecologia do Sul de Minas como mecanismo de integração entre os grupos de agricultores da região.** 6ª Jornada Científica e Tecnológica e 3º Simpósio de Pós-Graduação do IFSULDEMINAS 04 e 05 de novembro de 2014, Pouso Alegre/MG

LONDRES, F. DIAS, T. B., PIOVEZAN, U./., SCHIAVINI, F. **As sementes tradicionais dos Krahô : uma experiência de integração das estratégias on farm e ex situ de conservação de recursos genéticos.** Rio de Janeiro : AS-PTA, 2014. 47 p.

TRINDADE, C. C. **Relação com as comunidades tradicionais.** Congresso Nacional do Conpedi, 2006 . Disponível em http://www.publicadireito.com.br/conpedi/manaus/arquivos/anais/manaus/estado_dir_povos_carina_carreira_trindade.pdf. Acessado: 26 de fevereiro de 2014.

VEIGA, J. C., GUERRERO, A. R., FRANCO, P. F., GURGEL, C. A., HIRATA, A. R., ROCHA, L. C. D. Experiência do IFSULDEMINAS com as sementes crioulas. **Cadernos de Agroecologia.** Capa v. 9, n 3. 2014.